

## 7 NOVEMBRO: INAUGURAÇÕES MIGUEL BOMBARDA



A Associação Reviravolta apresentou o videoclip animado "Uma Outra Saída", a exposição fragmentos de BD sobre o Comércio Justo e sobre o que é a Associação Reviravolta no Porto Estes últimos ainda se encontram patentes na galeria. Neste mesmo dia quem passou pelo Espaço JUP também teve a oportunidade de apreciar iguarias do Sul do mundo recheadas de respeito pelas pessoas e pelo ambiente.

**BOMBARDA**  
QUARTEIRÃO MIGUEL BOMBARDA

7 Novembro 2009

**REVIRA VOLTA** COMÉRCIO JUSTO  
COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO. NO PORTO

no ESPAÇO

**JUP**

Rua Miguel Bombarda, n.º 187 - cave

Porto: Parque da Cidade - Núcleo Rural de Aldoar

No dia 7 de Novembro nas Ruas do Quarteirão Miguel Bombarda na cidade do Porto aconteceu mais um evento de

inauguração simultânea das galerias de arte existentes no local. Nesta data, graças à parceria com o JUP (Jornal Universitário do Porto), a galeria do Espaço JUP na Rua Miguel Bombarda, n.º 187 contou com o Comércio Justo no Porto com a presença da Associação Reviravolta.

## JUP E O COMÉRCIO JUSTO

referência ao Comércio Justo em geral e ao Comércio Justo no Porto, sendo focada a importância do voluntariado para a manutenção do Comércio Justo no Porto.

A Associação Reviravolta desde que foi criada em 2000 tem uma direcção exclusivamente composta por voluntários. E é graças também ao voluntariado que se garante um espaço de venda de produtos de Comércio Justo no Porto, a loja de Comércio Justo do Parque da Cidade, Beco das Carreiras, Núcleo Rural de Aldoar.

Na Bélgica, as lojas de Comércio Justo também são asseguradas por equipas de voluntários.

«...o Comércio Justo é uma via de Cooperação para o Desenvolvimento. Ainda que com expressões muito variadas de país para país e através de trâmites, mais ou menos acessíveis (...) o respeito pela dignidade humana e a responsabilidade ética e social são pilares basilares do Comércio Justo, fundamentos extensíveis e essenciais para o cumprimento dos ODM

[Objectivos Do Milénio].» in JUP de Novembro de 2009.

Agora na Loja de Comércio Justo no Núcleo Rural do Parque da Cidade do Porto pode também levantar um exemplar do JUP e ler um pouco sobre a vida universitária do Porto e o mundo que a rodeia.



12 || SOCIEDADE

## Agência ODM e o comércio internacional

Alcançar os objectivos depende de três questões fulcras situadas num patamar acima do ético e burocrático

Mais que da boa vontade, o sucesso das ODM depende da saúde pública e do desenvolvimento - os países desenvolvidos contam 0,7% do PIB em subdesenvolvidos e o Comércio português, como todos os outros, não está a cumprir com o prometido - do cancelamento da dívida externa - grande parte da produção importa dos países subdesenvolvidos serve para pagar a dívida externa, sendo que esta por sua vez serve para a obtenção de recursos para os países ricos - a dívida externa não é cancelada - a dívida externa não é cancelada - a dívida externa não é cancelada



Na edição de Novembro do Jornal Universitário do Porto (JUP), na secção sociedade com o título "Agência ODM e o comércio internacional" é feita

### ESCOLA SECUNDÁRIA DE RIO TINTO: VISITA UM EXEMPLO DE CONSUMO RESPONSÁVEL



#### CONSUMO RESPONSÁVEL EM REDE

O projecto da Rede Nacional de Consumo Responsável promove a mudança de hábitos de consumo nos jovens ao convidar escolas a visitar o espaço de Comércio Justo na cidade do Porto, realizando acções nas Escolas e/ou colabora com escolas em actividades que estas desenvolvem em prol de um mundo melhor, de um desenvolvimento sustentável que promove a solidariedade e a cooperação.



No dia 10 de Novembro, a Loja do Comércio Justo, gerida pela Associação Reviravolta do Porto, parceira no projecto Rede Nacional de Consumo

Responsável com o ISU de Lisboa, recebeu a visita de cerca de 40 alunos da Escola Secundária de Rio Tinto que quiseram ver de perto um exemplo de Consumo Responsável e contaram com prova de chás dos produtores do Quênia, da Meru Herbs e dos produtores da Índia, da Oothu – deliciaram-se com iguarias com duplo valor: respeito e dignidade, recheadas de solidariedade. Contaram ainda com uma breve apresentação sobre porque que é que consumir Comércio Justo é uma das formas de ser consumidor responsável.



### BANGLADESH



No Bangladesh (a Nação Bengali, país asiático rodeado pela Índia e pelo Golfo de Bengala), metade da população vive no limiar da pobreza. Esta situação cresce devido à densidade populacional, que é uma das mais altas no mundo, cerca de 1000 km<sup>2</sup>. Cerca de 70% da população trabalha na agricultura, sempre em perigo devido aos aluviões que fustigam frequentemente este país na época das monções. Em grande parte do território agrícola cultiva-se arroz e juta. O artesanato tem um papel muito importante sobretudo para as mulheres como fonte de mais algum rendimento. O Bangladesh é também o país mestre do microcrédito e uma realidade onde existe Comércio Justo desde o início dos anos 1980.

### JÁ CONHECE?

| Boletim Justo | A Newsletter da Associação Reviravolta | Edição: Ana Luísa Coelho & Associação Reviravolta | Coordenação, Redação e Desenho Original: Ana Luísa Coelho |  
| E tu? Que dizes? A tua colaboração ajuda-nos a melhorar, a tua opinião ajuda-nos a avançar. Na Associação Reviravolta todas as opiniões contam. Porque não contar com a tua? Avança e escreve-nos! [info@reviravolta.comercio-justo.org](mailto:info@reviravolta.comercio-justo.org)  
| Esta publicação pode ser reproduzida e divulgada desde que citada a fonte.



### NOVIDADES NA PRATELEIRA



este selo respeitam critérios rigorosos e têm potencial nos mercados mundiais.

Brac é a maior ONG do Bangladesh. Aarong foi fundada em 1978 e é uma organização de Comércio Justo que se dedica a gerar mudanças positivas nas vidas de artesãos e mulheres do mundo rural carenciados ao recuperar e promover as artes e ofícios tradicionais. Abrange tecelões, oleiros, joalheiros, cesteiros, e muitos mais, abarca cerca de 65 000 artesãos, 85% mulheres. Actualmente para procurar colocar o artesanato do Bangladesh numa plataforma mundial apreciada e reconhecida.

A **MCC – Mennonite Central Committee** é uma organização de solidariedade e desenvolvimento criada pela igreja mennonita americana para promover no mundo a paz, a justiça e a dignidade. Começou a trabalhar no Bangladesh em 1971 após umas inundações gravíssimas e depois para ajudar a população após a guerra civil. O desenvolvimento segundo a MCC cria-se com a colaboração e a troca, transmitindo capacidades que se tornam instrumentos para sair da pobreza.

Esta é a lógica com que se deu início em 1975 a programas de actividade

económica, que organizaram grupos de artesãos nas aldeias.

A MCC produz acessórios decorativos, artigos de papelaria, e adereços natalícios. É usado o jacinto de água para fazer papel ou cartão, uma planta espontânea e abundante nos cursos de água. Outras fibras utilizadas são o cânhamo e a juta.

A Enfants du Monde, uma organização não-governamental suíça, deu início à **Dhaka** Handicrafts em 1974. Actualmente é uma organização que pertence aos trabalhadores, comercializa artesanato tradicional de artesãos rurais do Bangladesh. Visam famílias com um rendimento per capita de menos de 85 euros por ano. Dhaka representa cerca de 16 000 artesãos que trabalham em 64 grupos. Os rendimentos obtidos através do Comércio Justo servem também para preservação do ambiente: fornecem gratuitamente quartos de banho e contribuem para a reflorestação.

Fontes:  
[www.altromercato.it](http://www.altromercato.it)  
[www.brac-aarong.com/index2.php](http://www.brac-aarong.com/index2.php)  
[www.befair.be/en/articles/www-befair-be-4-newsletter/newsletter-4-en.cfm](http://www.befair.be/en/articles/www-befair-be-4-newsletter/newsletter-4-en.cfm)  
[www.tenthousandvillages.ca](http://www.tenthousandvillages.ca)



À **Brac Aarong** do Bangladesh foi atribuído o "Seal of Excellence Award" da UNESCO em 2006. A atribuição deste prémio faz parte de um programa que serve para encorajar os artesãos a utilizar técnicas e materiais tradicionais materiais que asseguram a perpetuação dos saberes tradicionais e preservam a diversidade cultural. É um prémio que garante que os produtos artesanais com